



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS**

**PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO –PESOE-2022**

*Maputo, Setembro de 2021*

## ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	5
II.	NOTA INTRODUTÓRIA	6
III.	BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	8
IV.	PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES	9
1.	<b>PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS</b>	10
	<b>Resumo dos indicadores Económicos</b>	10
1.1.	<b>LICENCIAMENTO</b>	10
1.1.1.	<i>Licenciamento da Pesca</i>	11
1.1.2.	<i>Licenciamento da Pesca Industrial</i>	11
1.1.3.	<i>Licenciamento da Pesca Semi-Industrial</i>	13
1.1.4.	<i>Licenciamento da Pesca Artesanal</i>	14
1.1.5.	<i>Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva</i>	15
1.1.6.	<i>Licenciamento Sanitário</i>	15
3.	<b>INDICADORES DE PRODUÇÃO</b>	18
3.1.	<b>Produção Industrial e Semi-Industrial</b>	19
3.1.1.	<i>Industrial</i>	19
3.1.2.	<i>Semi-Industrial</i>	20
3.2.	<b>Produção Artesanal Global</b>	20
3.2.1.	<i>Produção Artesanal por província</i>	21
3.3.	<b>Produção da Aquacultura</b>	22
3.3.1.	<i>Aquacultura industrial</i>	23
3.3.2.	<i>Aquacultura de pequena escala</i>	23
3.3.3.	<i>Produção da Aquacultura de pequena escala por Província</i>	24
4.	<b>INDICADORES DE EXPORTAÇÃO</b>	25
5.	<b>FINANÇAS PÚBLICA</b>	26
5.1.	<b>DESPESA DE FUNCIONAMENTO</b>	26

5.1.1. Nível Central	26
6. INVESTIMENTO	27
6.1. Interno do Órgão Central	27
7. PERSPECTIVAS	28
8. FACTORES LIMITANTES	28
9. DESAFIOS	29
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PESOE 2022	31

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial (Barcos) .....	12
Tabela 2 - Licenciamento da Pesca industrial de camarão (metros de cabo mestre).....	<b>Error!</b>
<b>Bookmark not defined.</b>	
Tabela 3 -Licenciamento da Pesca semi-industrial por Porto base .....	13
Tabela 4- Licenciamento Sanitário - continuação .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 5-Receitas .....	18
Tabela 6-Produção Global (Toneladas).....	19
Tabela 7- Produção Industrial e Semi-Industrial.....	19
Tabela 8-Produção Industrial (Toneladas) .....	20
Tabela 9- Produção Semi-Industrial (Toneladas).....	20
Tabela 10- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas) .....	21
Tabela 11- Produção Artesanal por Província.....	22
<b>Tabela 12- Produção Global da Aquacultura (Toneladas) .....</b>	<b>22</b>
Tabela 13 - Produção da Aquacultura industrial por Província (toneladas) .....	23
Tabela 14- Produção da Aquacultura de pequena escala por Província (toneladas) .....	24
Tabela 15- Exportação de Pescado .....	25
Tabela 16-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rubricas de 2021 (10 <sup>3</sup> MT)..	26
Tabela 17- Despesas com Pessoal (10 <sup>3</sup> MT) .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 18 – Despesas de Bens e Serviços (10 <sup>3</sup> MT) .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 19- Transferências Correntes (10 <sup>3</sup> MT).....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 20-Total de despesas de Funcionamento para 2021 (10 <sup>3</sup> MT) ..	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
Tabela 21-Total de despesas com pessoal por província para 2021 (10 <sup>3</sup> MT) .....	<b>Error!</b>
<b>Bookmark not defined.</b>	
Tabela 22- Orçamento de Investimento Interno Central (10 <sup>3</sup> MT) .....	27

ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional das Pescas
CCP	Conselho Comunitário de Pesca
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
EP	Escola de Pesca
ProAzul	Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul
IDEPA	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura
IIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
INIP	Instituto Nacional de Inspeção de Pescado
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MP	Museus das Pescas
OE	Orçamento de Estado
SPAIE	Serviço Provincial de Actividades Económicas
PDP	Plano Director das Pesca
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do stado



## I.SUMÁRIO EXECUTIVO

O PESOE 2022 para o Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas, define as seguintes metas:

### **a. No Licenciamento:**

- Na Pesca Artesanal prevê-se licenciar 33.811 artes diversas;
- Na Pesca Industrial (Frota Nacional) prevê-se licenciar 3.822 metros de cabo mestre para as embarcações da pescaria de camarão e 99 embarcações para as restantes pescarias (*ver tabela 2*).
- Na Pesca Semi-Industrial prevê-se licenciar 438 Embarcações, das quais 300 para a Pescaria de Kapenta; 7 de operações conexas da Kapenta; 59 de Camarão, 65 para a captura de peixe; e 7 para o Atum.
  - Na Pesca Recreativa e Desportiva prevê-se licenciar 5.522 praticantes.

### **b. Na Produção:**

Espera-se uma produção total de 475 528 toneladas de Pescado diverso, representando um crescimento de 9% comparativamente a previsão de 2021, onde:

- Pesca Industrial e Semi-Industrial: 23 mil toneladas;
- Pesca Artesanal com 444 mil toneladas; e
- Aquacultura com 7 mil toneladas.

### **c. Nas Exportações:**

- Exportar cerca de 12.163 toneladas de produtos da Pesca e Aquacultura valorados em 66 milhões de Dólares Americanos.

### **d. Nas Receitas:**

- Atingir um total de receitas de 442 milhões de meticais provenientes das taxas de Licenciamento da Pesca dos quais 350 milhões de meticais provenientes do licenciamento da pesca Industrial, Semi-Industrial, Artesanal, Recreativa e Desportiva, 53 milhões de meticais provenientes das taxas de inspeção de Pescado e 38 milhões de meticais provenientes das receitas próprias arrecadadas pelo Sector.



## **II. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2022 constitui um instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2022-2024, e da Política e Estratégia do Mar, outros instrumentos estratégicos do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas.

A elaboração do presente plano teve em consideração o Balanço das Actividades do sector do primeiro semestre e a previsão anual para 2021.

A sua elaboração obedeceu critérios e orientações definidos pela metodologia para a elaboração de propostas de PESOE para 2022.

O documento contém três grandes Capítulos:

- Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos;
- Finanças Públicas e,
- Principais Acções a Desenvolver por Prioridades do PQG.

O Capítulo sobre a Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos contém as projecções relativas ao licenciamento da actividade da Pesca e Sanitário que são a base para estimar as metas dos principais indicadores de produção e de exportação.

O Capítulo das Finanças Públicas aborda as receitas que o Sector prevê arrecadar através do licenciamento da actividade de Pesca e afins. Aborda também as despesas de funcionamento e de investimento.

As intervenções do Sector estão orientadas com vista a responder os objectivos e prioridades para o presente quinquénio, nomeadamente:

- O exercício da autoridade do Estado sobre o Mar, Águas Interiores e Pescas;
- A realização da fiscalização, ordenamento, concessões, investigação e demais actividades que demandam a utilização do mar, águas interiores bem como os dos ecossistemas, em articulação com outros organismos competentes;
- A promoção do uso e aproveitamento dos recursos do mar, águas interiores e dos ecossistemas;



- A promoção e coordenação da regulamentação da utilização sustentável da água, prevenção e redução da poluição do meio aquático e melhoria do estado dos respectivos ecossistemas;

No que se refere à governação do mar e protecção do ambiente marinho, o Sector prevê:

- Realizar missões de fiscalização da pesca ao longo da costa, nos Centros de Pesca como forma de minimizar o uso de artes nocivas e impor o cumprimento da legislação;
- Realizar Estudos e Avaliar o Estado de Exploração dos Recursos Pesqueiros;
- Restaurar a floresta de Mangal na zona costeira;
- Realizar monitoria de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais e da mancha branca, bem como capacitação da Autoridade Competente na certificação sanitária das pescarias prioritárias;
- Assegurar o ordenamento, a gestão e o maneio para o desenvolvimento, aproveitamento das potencialidades produtivas do mar e das zonas costeiras numa base sustentável de conservação da biodiversidade.



### III. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

A materialização da acção do Sector será sustentada pelos seguintes factores: (i) disponibilização de créditos para projectos comerciais convista a acelerar o desenvolvimento da cadeia de valor da pesca e aquacultura; (ii) Iniciar a primeira fase da Construção do Porto Pesca de Angoche; (iii) Construção de unidades de produção (aquaparque de Manica); (iv) Elaboração do Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (v) fortalecimento da fiscalização marítima, fluvial e lacustre; (vi) realização de cruzeiro ecossistémico e Avaliação do camarão de Superfície; (vii) Actualização do potencial dos recursos pesqueiros; (viii) Operacionalização do ProDAPE que irá impulsionar a produção de aquacultura.

De forma geral, o Sector está a registar um bom desempenho na medida em que no primeiro semestre de 2021 registou-se um grau de realização do plano anual de produção pesqueira de 48%.

Na Pesca Industrial, apesar da redução das presenças para o período em referência, espera-se que este Subsector mantenha o seu papel preponderante na Balança de Pagamento bem como no desenvolvimento económico e social.

Para o efeito, esforços continuarão com vista a ter maior dinamismo no desenvolvimento da gestão das Pescarias com vista a assegurar o cumprimento da legislação em vigor e maior adesão dos intervenientes neste Subsector.

A Pesca Semi-industrial constitui um Subsector com um papel importante na dinamização da economia local e na contribuição para a balança de pagamentos. Especificamente na pescaria da Kapenta, há necessidade de assegurar que a sua captura respeite o preceituado na gestão desta pescaria.

O abastecimento em Pescado para o mercado interno é garantido fundamentalmente pela Pesca Artesanal, sendo a que mais contribui para a segurança alimentar e nutricional das populações. Porém, continua como prioridade do Sector o desenvolvimento de acções com vista a redução das perdas pós captura que ocorrem na cadeia de valor e o aproveitamento da fauna acompanhante.



O desenvolvimento da Pesca Artesanal está directamente ligado entre outros factores à motorização de embarcações e na construção de infra-estruturas de apoio à pesca convista a garantir a qualidade de pescado.

A aquacultura representa um grande potencial de produção por explorar, cujo aproveitamento se espera que venha a contribuir significativamente para reforço da segurança alimentar e nutricional.

Com a implementação das acções preconizadas na presente proposta de plano, pretende-se assegurar o contínuo crescimento dos índices de produção de pescado a nível nacional, garantindo a disponibilidade de pescado para a população.

#### **IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES**

O Sector define como principais Objectivos para o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado:

- Reforçar a contribuição do Sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população e na melhoria das condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala;
- Aumentar a contribuição líquida do Sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do País;
- Expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte da actividade produtiva, dando prioridade às áreas de elevado potencial e aquelas com investimentos em curso no sector pesqueiro;
- Disciplinar o acesso e uso do espaço marítimo nacional, através da introdução de um sistema de planeamento e gestão espacial adequado;
- Desenvolver e fortalecer a utilização de modelos de gestão que promovam a conservação e a reabilitação da diversidade biológica incluindo a criação e gestão das áreas protegidas e ordenamento dos espaços marítimos.

## 1. PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS

### Resumo dos indicadores Económicos

Indicador	Real 2020	Real I Trim. 2021	Plano 2021	Previsão 2021	Plano 2022
Nr total de Licenciamento Industrial (barcos)	95	64	119	99	99
Nr total de Licenciamento Semi-Industrial (por Pescaria)	337	330	397	438	438
Nr total de Licenciamento Artesanal (artes)	29 545	2 657	30	33 811	33 811
Nr total de licenciamentos da Pesca Desportiva e Recreativa (praticantes)	2 600	646	4 600	5 522	5 522
Nr total de Licenciamentos Sanitários (unidades produtivas)	1 070	709	1 019	1 069	1 069
Produção Global de Pescado (toneladas)	434 569	229 284	478 970	438 254	475 528
Receitas de Taxas de Licenças de Pesca (10 <sup>3</sup> Mt)	272 083	158 190	344 200	285 991	350 481
Receitas Próprias do INIP (10 <sup>3</sup> Mt)	42 098	8 679	50 500	50 500	53 025
Receitas Próprias do ProAzul (10 <sup>3</sup> Mt)	36 612	1 667	26 356	26 356	38 900
Exportações (Toneladas)	9 229	12 163	12 163	12 163	12 163

### 1.1. LICENCIAMENTO

O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca. Para o período em análise o licenciamento da pesca industrial e semi-industrial foi caracterizado pela observância das medidas sectoriais para o melhoramento da Balança Comercial e do Fundo de Divisas do País enquadradas na Lei n.º 11/2009 de 11 de Março - Lei Cambial, no que diz respeito ao repatriamento obrigatório de receitas provenientes da exportação de produtos de pesca e pela implementação do Decreto n.º 60/2018, de 01 de Outubro, que aprova o Regulamento de Concessão de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca.



O licenciamento da actividade de pesca é realizado com base no preconizado nos planos de gestão das pescarias e legislação pesqueira e tem como contrapartida a cobrança das taxas de licenças de pesca aplicáveis nos subsectores industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.

A projecção do licenciamento da pesca, para 2022, tomou como base as medidas de gestão das diferentes pescarias plasmadas nos respectivos planos de gestão e ao desempenho registado no primeiro semestre de 2021.

### ***1.1.1. Licenciamento da Pesca***

O licenciamento da pesca tem como objectivo garantir o ordenamento das actividades de pesca e providenciar a colecta de receitas para os cofres do Estado contemplando a pesca industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.

### ***1.1.2. Licenciamento da Pesca Industrial***

A projecção do licenciamento industrial para o ano de 2022 aponta um total de 99 embarcações correspondente a um decréscimo de 15% relativamente ao plano de licenças a serem emitidas até ao final do presente exercício económico.

A projecção para o período em referência, tomou em conta o desempenho observado ao longo do I semestre de 2021, que foi influenciado pelo baixo nível de licenciamento registado nas pescarias de camarão de superfície, gamba, lagosta, peixes pequenos pelágicos (artes de arrasto e cerco) e do atum da frota nacional.

Deste modo, a projecção do licenciamento para o ano de 2022 teve em conta os seguintes pressupostos:

- **Pescaria de camarão de superfície:** a alocação de 3830,2 metros de cabo mestre como resultado de condicionalismo e as medidas de gestão impostas para o exercício de pesca;
- **Pescaria de crustáceos de profundidade:** alocação de 3470 toneladas para serem exploradas por 27 embarcações;

- **Pescaria da lagosta de profundidade:** com a aprovação do REPMAR foram definidas novas zonas de pesca as quais acomodam a preocupação dos operadores, pelo que, foi alocada uma quota de 2 800 gaiolas a ser explorada por 3 embarcações;
- **Pescaria de Peixe Demersal (linha):** esta pescaria está a ser exercida apenas na zona B com recurso a 1 presença;
- **Pescaria de peixe demersal (emalhe de fundo):** nos termos do número 1 do artigo 29 do REPMAR, sugere-se a manutenção de 2 presenças e o exercício da actividade de pesca a partir de 350 metros de profundidade;
- **Pescaria de peixe gata:** manutenção de 600 toneladas a ser exploradas com recurso a 2 embarcações de pesca industriais;
- **Pescaria de pequenos peixes pelágicos:** avaliação desta pescaria concluiu que as operações de pesca eram dirigidas a captura de recursos diferentes dos autorizados (demersais, grandes pelágicos) o que ditou o cancelamento das autorizações concedidas e a redução das quotas de pesca, nos termos do artigo 19 do REPMAR; e
- **Pescaria de atum:** esta pescaria se encontra aberta a novas entradas no quadro da implementação do Plano Estratégico para o seu Desenvolvimento, estando a maior parte das empresas em processo de mobilização de investimentos.

**Tabela 1 - Licenciamento da Pesca industrial (Barcos)**

Pescaria	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>Frota Nacional</b>	<b>95</b>	<b>119</b>	<b>68</b>	<b>117</b>	<b>57</b>	<b>99</b>	<b>-15</b>
Camarão Congelador	34	39	34	39	87	39	0
Gamba	27	27	15	27	56	27	0
Lagosta (gaiola)	1	2	1	3	50	3	0
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2	2	2	100	2	0
Peixe demersal (emalhe de fundo)	2	2	0	2	0	2	0
Peixe Demersal (linha)	1	2	1	1	67	1	0
Peixe Atum (Palangre)	5	18	8	18	44	18	0
Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	15	22	7	25	32	7	-72
<b>Total Geral</b>	<b>99</b>	<b>119</b>	<b>68</b>	<b>117</b>	<b>57</b>	<b>99</b>	<b>-15</b>

### 1.1.3. Licenciamento da Pesca Semi-Industrial

A projecção do licenciamento da frota semi-industrial aponta para um total de 438 embarcações de pesca e 7 embarcações de operações conexas de pesca, mostrando estabilidade relativamente a meta de 2022 o que concorre para o controlo do nível de esforço de pesca nas diferentes pescarias. O crescimento das presenças foi devido ao aumento das presenças da frota de camarão de superfície a gelo que operam no Banco de Sofala e alocação de presenças na frota artesanal costeira nas províncias de Maputo, Sofala e Nampula.

**Tabela 2 -Licenciamento da Pesca semi-industrial por Porto base**

PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento (Nº de Barcos)						
	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>MAPUTO</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>44</b>	<b>92</b>	<b>52</b>	<b>18</b>
Camarão (gelo)	19	20	14	14	70	14	0
Camarão (artesanal de convés fechado)	0	2	9	15	450	15	0
Peixe Demersal (linha)	15	14	10	15	71	10	-33
Peixe Demersal ( Linha artesanal costeiro)	0	0	5	8		13	63
<b>GAZA</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Peixe (Linha)	3	4	1	3	25	3	0
<b>INHAMBANE</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
Peixe (Linha)	5	5	3		60	5	-
<b>SOFALA</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>11</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>39</b>	<b>0</b>
Camarão Congeladora (Arrasto)	2	4	3	4	75	4	0
Camarão Gelo (Arrasto)	3	3	3	17	100	17	0
Camarão (Artesanal de convés fechado)	3	3	2	2	67	2	0
Peixe (Linha)	5	6	3	8	50	8	0
Peixe Demersal (Linha-Artesanal costeiro)	0	0	0	1	-	1	0
Atum	6	7	0	7	0	7	0
<b>ZAMBÉZIA</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>0</b>
Camarão Congeladora (Arrasto)	7	7	3	7	43	7	0
Peixe (Linha)	2	3	2	2	67	2	0
<b>TETE</b>	<b>303</b>	<b>307</b>	<b>303</b>	<b>307</b>	<b>99</b>	<b>307</b>	<b>0</b>
Kapenta	297	300	297	300	99	300	0
Operações Conexas	6	7	6	7	86	7	0
<b>NAMPULA</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>188</b>
Peixe (Arrasto de pequenos pelágicos)	4	4	0	8	0	8	0
Peixe Demersal (Linha-Artesanal costeiro)	0	0	0	0	-	4	-
Peixe Demersal (Emalhe-Artesanal costeiro)	0	0	0	0	-	6	-
Peixe Demersal (Cerco-Artesanal costeiro)	0	0	0	0	-	5	-
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>389</b>	<b>356</b>	<b>410</b>	<b>92</b>	<b>438</b>	<b>7</b>

**Tabela 3-Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria**

Pescaria	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
Camarão Congelador	9	11	6	11	55	11	0
Camarão a Gelo	22	29	17	31	59	31	0
Camarão (artesanal de convés fechado)	3	7	11	17	157	17	0
Peixe Demersal (Linha)	30	32	27	33	84	28	-15
Peixe Demersal (Linha-artesanal costeiro)	0	0	5	9		18	
Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	4	4	0	8	0	8	0
Peixe (emalhe-artesanal costeiro)	0	0	0	0		6	
Peixe (arrasto de pequenos pelágicos)	0	0	0	0		5	
Atum	6	7	0	7	0	7	0
Kapenta	297	300	297	300	99	300	0
Operações Conexas	6	7	6	7	86	7	0
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>397</b>	<b>369</b>	<b>423</b>	<b>93</b>	<b>438</b>	<b>4</b>

**1.1.4. Licenciamento da Pesca Artesanal**

A projecção do licenciamento ao nível da pesca artesanal aponta um total de 33.811 artes de pesca correspondente a um crescimento de 14% relativamente a previsão de artes a serem licenciadas na campanha de pesca de 2021.

Os níveis de projecção são resultado das campanhas de licenciamento à escala nacional e da manutenção da estratégia ao longo dos anos.

**Tabela 4- Licenciamento da Pesca artesanal por província**

PROVÍNCIA	CENSO 2012	Licenciamento (Artes)						
		Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
Maputo	2 745	2 583	2 730	1 763	2 730	65	2 730	0
Gaza	2 967	1 997	2 978	1 106	2 211	37	2 441	10
Inhambane	3 413	1 782	2 662	2 091	2 662	79	3 063	15
Sofala	7 478	4 905	1 800	1 213	1 800	67	3 928	118
Manica	1 767	935	442	197	442	45	850	92
Zambézia	9 603	3 698	6 846	1 345	6 946	20	7 014	1
Tete	5 391	4 775	3 013	2 440	3 103	81	3 429	11
Nampula	10 966	4 710	7 000	672	7 000	10	7 000	0
Cabo Delgado	6 417	2 017	2 216	1 032	2 216	47	3 067	38
Niassa	2 031	2 095	3 675	450	3 748	12	3 748	0
<b>TOTAL</b>	<b>52 778</b>	<b>29 497</b>	<b>33 362</b>	<b>12 309</b>	<b>32 858</b>	<b>37</b>	<b>37 270</b>	<b>13</b>

### 1.1.5. Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva

A projecção do licenciamento aponta um total de 5.522 praticantes. O desempenho do licenciamento durante o I semestre de 2021 foi afectado negativamente pela baixa afluência de turistas aliado a ocorrência da pandemia COVID-19 que restringiu igualmente a entrada de praticantes de pesca desportiva.

O desempenho desta componente foi negativamente influenciado pelas medidas restritivas de acesso as praias e movimentação de turistas para os locais de prática desta actividade no quadro do cumprimento do estado de emergência no país.

**Tabela 5-Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província**

PROVÍNCIA	Licenciamento (Número de Praticantes)						
	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
Maputo	918	1 569	306	1 569	20	2 000	27
Gaza	372	285	215	431	75	512	19
Inhambane	1 133	2 401	630	2 401	26	2 500	4
Sofala	57	75	20	75	27	60	-20
Manica	4	50	3	50	6	100	100
Tete	99	55	25	71	45	75	6
Zambézia		20	51	5	255	5	0
Nampula	11	152	-	150	0	170	13
Cabo Delgado	6	20	129	20	645	100	400
<b>TOTAL</b>	<b>2 600</b>	<b>4 627</b>	<b>1 379</b>	<b>4 772</b>	<b>30</b>	<b>5 522</b>	<b>16</b>

### 1.1.6. Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário de unidades produtivas consiste na análise e emissão de pareceres e decisões sobre processos de instalação, construção, modificação, operação ou funcionamento de unidades produtivas, na perspectiva de cumprimento de normas hígio-sanitárias e boas práticas de fabrico.

Para 2022 prevê-se que sejam licenciadas 1,069 unidades produtivas, significando um crescimento de 1% comparativamente a previsão de 2021, sendo 474 com licença para o mercado interno, 91 licenças para o mercado da União Europeia e 504 licenças para outros países, nomeadamente para os da região da SADC e Ásia (tabela 6).

Tabela 6- Licenciamento Sanitário

TIPO DE MERCADO	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>Mercado Nacional</b>	<b>455</b>	<b>430</b>	<b>473</b>	<b>459</b>	<b>110</b>	<b>474</b>	<b>3</b>
Embarcações fábrica	2	0	1	2	0	2	0
Embarcações semi-industriais	31	37	36	24	97	24	0
Embarcações artesanais	331	335	362	340	108	350	3
Estabelecimentos em terra	1	4	1	5	25	10	100
Fábricas de gelo	1	3	1	1	33	1	0
Armazéns frigoríficos	16	15	16	20	107	20	0
Meios de transporte	60	27	44	60	163	60	0
Estaleiros de recolha e manutenção de org. aquáticos	7	7	10	7	143	7	0
Farmas de aquacultura	2	2	3	2	150	2	0
<b>União Europeia</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>80</b>	<b>91</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>0</b>
Embarcações fábrica	10	10	7	10	70	10	0
Embarcações congeladoras	63	61	54	63	89	63	0
Embarcações conexas		1	0		0		0
Estabelecimentos em terra	11	11	12	10	109	10	0
Fábricas de gelo	2	2	2	2	100	2	0
Armazéns frigoríficos	6	4	5	6	125	6	0
<b>Outros Mercados</b>	<b>523</b>	<b>500</b>	<b>494</b>	<b>504</b>	<b>99</b>	<b>504</b>	<b>0</b>
Embarcações fábrica	5	6	0	5	0	5	0
Embarcações congeladoras	36	48	21	15	44	15	0
Embarcações semi-industriais	26	18	17	36	94	36	0
Embarcações de Kapenta	300	300	298	300	99	300	0
Embarcações conexas	8	9	9	8	100	8	0
Estabelecimentos em terra	8	10	5	8	50	8	0
Fábricas de gelo	2	3	2	2	67	2	0
Armazéns frigoríficos	3	2	4	3	200	3	0
Meios de transporte	54	34	73	54	215	54	0
Estaleiros de secagem	55	54	49	55	91	55	0
Estaleiros de secagem satélites	0	1			0		0
Estaleiros de animais vivos aquáticos	16	15	16	18	107	18	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 070</b>	<b>1 019</b>	<b>1 047</b>	<b>1 054</b>	<b>103</b>	<b>1 069</b>	<b>1</b>



## 2. RECEITA

A projecção das receitas para 2022 teve como base o desempenho registado no primeiro semestre de 2021. Para o período em referência, o Sector tem um plano de receitas resultantes das taxas de licenças de Pesca; das taxas de inspecção de Pescado e das receitas próprias.

Nestas projecções de receitas para ano de 2022, é importante referir que:

- i)* O volume global de receitas previsto para o período em referência é cerca de 446 milhões de meticais provenientes das taxas de Licenciamento da Pesca, Inspeção de pescado e Receitas Próprias cobradas pelo Sector. Em termos de crescimento global, espera-se atingir 22% em relação a previsão de 2021;
- ii)* **No licenciamento da Pesca**, resulta do licenciamento das frotas industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa/desportiva.
- iii)* **Nas receitas provenientes da Inspeção de Pescado** foram estimadas tendo em conta a previsão de 2021, que prevê o crescimento do plano e da aplicação das novas taxas de inspeção do pescado, estimando-se cerca de 53 milhões de meticais, atendendo os seguintes pressupostos: aumento de níveis de licenciamento sanitário de unidades de produção e certificação sanitária de pescado exportado e importado.
- iv)* **Nas receitas provenientes do** arrendamento de infra-estruturas, créditos, a projecção tem a ver com seguintes pressupostos:
  - Planos de amortização dos créditos concedidos aos mutuários (Pescadores, aquacultores, Instituições de Micro finanças e outros) entre outras receitas.

Tabela 7-Receitas

DESCRIÇÃO	RECEITAS (10 <sup>3</sup> MT)					
	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>Sub Total (Licenças de Pescas)</b>	<b>272 083</b>	<b>344 200</b>	<b>205 760</b>	<b>285 991</b>	<b>350 481</b>	<b>23</b>
Licença de pesca industrial	205 030	262 064	147 118	204 506	246 965	21
Licença de pesca semi-industrial	53 043	66 314	52 224	66 314	77 161	16
Licença de pesca artesanal	13 090	13 468	5 818	12 817	22 970	79
Licença de pesca recreativa e desportiva	920	2 354	600	2 354	3 385	44
<b>Sub Total (Receitas Próprias)</b>	<b>78 710</b>	<b>76 856</b>	<b>10 346</b>	<b>76 856</b>	<b>91 925</b>	<b>20</b>
Taxas de Inspeção de Pescado	42 098	50 500	8 679	50 500	53 025	5
Receitas Próprias	36 612	26 356	1 667	26 356	38 900	48
<b>Total</b>	<b>350 793</b>	<b>421 056</b>	<b>216 106</b>	<b>362 847</b>	<b>442 406</b>	<b>22</b>

### 3. INDICADORES DE PRODUÇÃO

O plano global de captura de Pesca indica a cifra de 476 mil toneladas de Pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é cerca de 23 mil toneladas, para a Pesca Artesanal é cerca de 444 mil toneladas e para a Aquacultura é cerca de 7 mil toneladas (*tabela 8*).

A projecção de produção pesqueira visa em primeiro plano garantir a segurança alimentar e nutricional em pescado para a população, cuja meta até ao fim do quinquénio o consumo per-capita de pescado é de 21.7 kgs.

De forma geral os indicadores de produção são positivos, com uma previsão de crescimento global de 9% sendo que na pesca comercial com 9 %, sem descorar o papel da Pesca Artesanal, que tem o maior peso na produção total de pescado, a Aquacultura com 52%. Esta projecção resulta fundamentalmente da Pesca Artesanal com maior contribuição.

**Tabela 8-Produção Global (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022	Valoração 2022 (10 <sup>^</sup> 3Mt)
Industrial e Semi-Industrial	17 234	34 248	8 958	21 634	26	23 496	9	2 259 545
Artesanal	414 023	441 234	218 887	411 466	50	444 285	8	34 274 067
Aquacultura	3 312	3 488	2 057	5 155	59	7 811	52	692 948
<b>TOTAL</b>	<b>434 569</b>	<b>478 970</b>	<b>229 902</b>	<b>438 254</b>	<b>48</b>	<b>475 592</b>	<b>9</b>	<b>37 226 560</b>

### 3.1. Produção Industrial e Semi-Industrial

A produção da pesca Industrial e Semi-Industrial prevê cerca de 23 mil toneladas apresentando um crescimento de 9% quando comparado com a previsão de 2021.

Importa referir que a projecção em baixa deve-se principalmente ao cancelamento das presenças da frota de arrasto de peixes pequenos pelágicos.

**Tabela 9- Produção Industrial e Semi-Industrial**

DESCRIÇÃO	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>Pesa Industrial e Semi-Industrial</b>	<b>17 234</b>	<b>34 248</b>	<b>8 958</b>	<b>21 634</b>	<b>26</b>	<b>23 496</b>	<b>9</b>
Lagosta	125	150	44	150	29	814	443
Caranguejo	183	270	52	270	19	867	221
Gamba	1 269	2 084	480	2 084	23	1 684	-19
Peixe	3 411	10 914	1 156	2 300	11	4 163	81
Camarão	2 373	4 482	1 920	4 482	43	2 455	-45
Lagostim	96	100	13	100	13	867	767
Cefalópodes	162	400	218	400	55	694	74
Fauna Acompanhante	1 468	3 748	1 018	3 748	27	3 748	0
Atum Nacional	931	1 100	67	1 100	6	1 204	9
Kapenta	7 216	11 000	3 990	7 000	36	7 000	0

#### 3.1.1. Industrial

Neste subsector prevê-se uma produção de 15 206 toneladas verificando-se um crescimento se comparado com o plano de 2021.

**Tabela 10-Produção Industrial (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>RECURSO</b>	<b>8 912</b>	<b>20 119</b>	<b>4 342</b>	<b>12 719</b>	<b>22</b>	<b>15 206</b>	<b>20</b>
Lagosta	125	150	44	150	29	814	443
Caranguejo	183	270	52	270	19	867	221
Gamba	1 269	2 084	480	2 084	23	1 684	-19
Peixe	2 989	9 400	941	2 000	10	3 788	89
Camarão	2 093	3 380	1 745	3 380	52	2 057	-39
Lagostim	96	100	13	100	13	867	767
Cefalópodes	162	400	218	400	55	694	74
FA de camarão(peixe)	1 068	3 235	782	3 235	24	3 235	0
Atum Nacional	927	1 100	67	1 100	6	1 200	9

**3.1.2. Semi-Industrial**

Para o período em referência, prevê-se a produção de 7,000 toneladas na pescaria de Kapenta.

Neste subsector, os indicadores tendem a manter-se estáveis devido às medidas de gestão dos recursos devido a extensão da turbidez de água na Albufeira de Cahora Bassa, fenómeno esse que tem se verificado a 2 anos consecutivamente.

**Tabela 11- Produção Semi-Industrial (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022
<b>RECURSO</b>	<b>8 322</b>	<b>14 129</b>	<b>4 616</b>	<b>8 915</b>	<b>33</b>	<b>8 290</b>	<b>-7</b>
Peixe	422	1 514	215	300	14	375	25
Camarão	280	1 102	175	1 102	16	398	-64
Kapenta	7 216	11 000	3 990	7 000	26	7 000	0
Fauna Acompanhante	400	513	236	513	46	513	0
Atum Nacional	4	-	-	-	-	4	-

**3.2. Produção Artesanal Global**

No Subsector da Pesca Artesanal prevê-se uma produção de 444 mil toneladas, o que representa um crescimento de 8% quando comparado com a previsão de 2021. Este crescimento está

relacionado, em parte com o financiamento a projectos comerciais para desenvolvimento da cadeia de valor da pesca.

No peixe marinho projecta-se a produção de cerca de 279 mil toneladas, e a produção de cerca de 114 mil toneladas do peixe da água doce. Neste subsector, continuam sendo tomadas medidas de gestão e os esforços na fiscalização da pesca para a redução de uso de artes não recomendadas.

Para garantir o cumprimento deste plano, esforços estão sendo feitos pelo Sector para melhorar o sistema de recolha e processamento de informação estatística.

A produção artesanal está valorada em cerca de 34 milhões meticais, a preços constantes de 2014, (tabela 12).

**Tabela 12- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas)**

Recurso	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022	Valoração 2022 (10 <sup>^3</sup> Mt)
Lagosta	767	1 183	434	1 183	37	688	-42	147 885,25
Caranguejo	9 300	5 979	5 030	5 979	84	8 957	50	797 171,09
Peixe Marinho	254 783	280 988	133 656	261 988	48	278 501	6	21 367 954,75
Peixe de água doce	113 999	114 098	61 544	103 330	54	114 382	11	8 775 925,51
Atum e especies afins	10 437	8 536	5 422	8 536	64	14 569	71	1 117 798,47
Camarão	4 969	6 199	2 323	6 199	37	4 895	-21	901 321,08
Acetes	6 020	5 142	3 232	5 142	63	6 757	31	103 683,20
Cefalópodes	5 915	4 149	3 295	4 149	79	6 976	68	535 270,64
Tubarão	5 338	8 719	2 590	8 719	30	6 447	-26	494 608,16
Outros	385	1 995	238	1 995	12	344	-83	5 272,14
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	2 110	4 245	1 123	4 245	26	1 771	-58	27 176,41
<b>TOTAL</b>	<b>414 023</b>	<b>441 234</b>	<b>218 887</b>	<b>411 466</b>	<b>50</b>	<b>444 285</b>	<b>8</b>	<b>34 274 066,71</b>

### 3.2.1. Produção Artesanal por província

No que se refere à produção artesanal por província destacam-se as províncias de Zambézia Nampula, e Sofala.

Estes níveis serão influenciados pela mobilização de mais investimentos para a pesca artesanal; aumento do uso de embarcações melhoradas equipadas de motores fora de bordo para o alcance

das zonas distantes em mar aberto; melhoramento da recolha e processamento de dados estatísticos e a potencialidade do recurso existente em cada província.

**Tabela 13- Produção Artesanal por Província**

PROVÍNCIA	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	Plano 2022
Nampula	76 907	84 150	39 826	80 115	88 125
Sofala	59 815	65 830	29 686	58 783	59 621
Cabo Delgado	33 379	37 210	17 881	32 181	30 827
Niassa	22 419	27 285	17 562	27 285	28 557
Tete	36 446	33 083	15 636	33 083	33 225
Zambézia	95 252	94 584	54 093	94 584	99 313
Manica	15 301	15 798	7 907	16 259	16 841
Gaza	15 126	15 589	6 871	15 589	17 941
Inhambane	46 272	51 828	29 432	48 938	53 487
Cidade de Maputo	4 455	4 650	2 103	4 650	8 460
Província de Maputo	9 957	11 228	5 179	11 228	7 889
<b>TOTAL</b>	<b>415 329</b>	<b>441 235</b>	<b>226 175</b>	<b>411 466</b>	<b>444 285</b>

### 3.3. Produção da Aquacultura

Neste Subsector está planificada uma produção global de 7,811 toneladas representando um crescimento de 52% quando comparado com a previsão de 2021.

Esta previsão conta com a operacionalização do Projecto de aquacultura (PRODAPE) que vai impulsionar a produção industrial de peixe em cativeiro.

**Tabela 24- Produção Global da Aquacultura (Toneladas)**

DESCRIÇÃO	Volume de Produção (toneladas)							Valoração 2022 (10 <sup>^3</sup> Mt)
	Real 2020	Plano 2021	Real I Sem. 2021	Previsão 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021-2022	Plano 2022
<b>Aquacultura</b>	<b>3 309</b>	<b>5 595</b>	<b>2 052</b>	<b>5 155</b>	<b>37</b>	<b>7 811</b>	<b>52</b>	<b>692 948</b>
<b>Industrial</b>	<b>1 443</b>	<b>2 147</b>	<b>942</b>	<b>2 456</b>	<b>44</b>	<b>3 627</b>	<b>48</b>	<b>371 909</b>
Peixe de Água Doce	1 293	1 475	832	2 116	56	2 755	30	211 339
Camarão marinho	150	672	110	340	16	872	156	160 570
<b>Pequena Escala</b>	<b>1 866</b>	<b>3 448</b>	<b>1 109</b>	<b>2 699</b>	<b>32</b>	<b>4 184</b>	<b>55</b>	<b>321 039</b>
Peixe de Água Doce	1 866	3 448	1 109	2 699	32	4 184	55	321 039

### 3.3.1. Aquacultura industrial

A Aquacultura Industrial irá contribuir com cerca de 3,627 toneladas das quais 2,755 toneladas de peixe (Tilápia) proveniente maioritariamente das províncias de Tete com 1803 toneladas, proveniente do aumento da capacidade de produção da empresa de aquacultura comercial Chicoa Fish Farm; Gaza com 743 toneladas e 872 toneladas de camarão proveniente da Zambézia com 672 toneladas e Sofala com 200 toneladas.

Relativamente a produção de camarão marinho, face a reactivação da farma de aquacultura que após a paralisação devido ao surgimento do vírus WSS (doença da mancha branca), no primeiro semestre do ano em curso registou uma produção de 110 toneladas e novas iniciativas privadas surgidas na Província de Sofala.

As projecções para este subsector contam também com a operacionalização das unidades de produção de ração e alevinos de operadores privados com recurso a matéria prima local.

**Tabela 15 - Produção da Aquacultura industrial por Província (toneladas)**

Província	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Prev. 2021	Plano 2022
<b>Tete</b>	<b>886</b>	<b>462</b>	<b>544</b>	<b>1 303</b>	<b>1 803</b>
Peixe	886	462	544	1303	1803
<b>Inhambane</b>	<b>111</b>	<b>385</b>	<b>58</b>	<b>385</b>	<b>209</b>
Peixe	111	385	58	385	209
<b>Sofala</b>	<b>0</b>	<b>200</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200</b>
Camarão	-	200	-	-	200
<b>Zambézia</b>	<b>150</b>	<b>672</b>	<b>110</b>	<b>340</b>	<b>672</b>
Camarão	150	672	110	340	672
<b>Gaza</b>	<b>296</b>	<b>428</b>	<b>230</b>	<b>428</b>	<b>743</b>
Peixe	296	428	230	428	743
<b>TOTAL</b>	<b>1 443</b>	<b>2 147</b>	<b>942</b>	<b>2 456</b>	<b>3 627</b>

### 3.3.2. Aquacultura de pequena escala

Para este sub-sector prevê-se a produção de 4,184 toneladas representado um crescimento de 55% quando comparado com previsão plano de 2021. O crescimento esperado é justificado pelas acções em curso que visam o aumento dos níveis de produção de pescado.

Em termos de valoração estima-se cerca de 692,948 mil de meticais a preços constantes de 2014.

### 3.3.3. Produção da Aquacultura de pequena escala por Província

No concernente à contribuição por províncias, destacam-se as províncias de Gaza com 850 toneladas; Niassa com 640 toneladas, Manica com 480 toneladas; e Inhambane com 462 toneladas; com maiores níveis de produção, cujos pressupostos são:

- i)* O funcionamento pleno da unidade de produção de alevinos e ração instalada no distrito de Bilene, bem como o aproveitamento das massas de águas interiores com a implantação de gaiolas piscícolas e a assistência técnica e manejo de produção;
- ii)* Aumento do número e tamanho de gaiolas visto que estas oferecem altos níveis de produtividade comparativamente ao cultivo em tanques terra;
- iii)* Existência de fábrica de ração balanceada na Província de Inhambane;
- iv)* Operacionalização de gaiolas flutuantes, tanques de recria de alevinos, bem como dos demais tanques em produção e que se beneficiaram de uma reabilitação e ampliação sem ignorar os previstos no presente ano de 2021 a serem construídos.

**Tabela 36- Produção da Aquacultura de pequena escala por Província (toneladas)**

Província	Real 2020	Plano 2021	Real I Semestre 2021	Previsão 2021	Plano 2022
Maputo Cidade	3	14	5	14	16
Maputo Província	137	170	50	16	184
Gaza	750	520	504	948	1 592
Inhambane	167	801	111	723	671
Sofala	89	226	59	119	576
Manica	424	461	378	461	739
Zambézia	270	334	172	674	1 039
Tete	907	24	546	1326	1 842
Nampula	179	226	52	200	226
Cabo Delgado	73	103	16	78	286
Niassa	313	609	164	609	640
<b>TOTAL</b>	<b>3 312</b>	<b>3 488</b>	<b>2 057</b>	<b>5 169</b>	<b>7 811</b>

#### 4. INDICADORES DE EXPORTAÇÃO

O Plano de exportações dos produtos da Pesca e aquacultura para o exercício económico de 2022 é cerca de 12,163 toneladas, representando uma manutenção dos níveis.

A queda no volume de exportações de pescado resulta de uma combinação de factores, dentre eles, devido aos efeitos do impacto da pandemia da Covid-19 nos mercados globais, redução da procura do licenciamento das unidades produtivas pelo facto de as incertezas quanto a abertura dos mercados, persiste.

Em termos de valoração espera-se arrecadar cerca de 66 milhões de Dólares Americanos, a preços constantes de 2014.

*Tabela 47- Exportação de Pescado*

Descrição	Volume de Exportações (Ton)							Valoraçã o (USD 10 <sup>3</sup> )
	Real 2020	Plano 2021	Real I Sem. 2021	Previsã o 2021	TR 2021	Plano 2022	TC 2021- 2022	Plano 2022
<b>PESCA</b>	<b>8 690</b>	<b>11 974</b>	<b>1 071</b>	<b>11 974</b>	<b>9</b>	<b>11 974</b>	<b>0</b>	<b>65 565</b>
Lagosta	167	263	50	263	19	263	0	3 939
Caranguejo	1 040	1 500	220	1 500	15	1 500	0	4 500
Gamba	1 146	1 198	162	1 198	14	1 198	0	5 988
Camarão	1 622	2 491	41	2 491	2	2 491	0	24 910
Lagostim	109	132	8	132	6	132	0	1 983
Peixe	3 029	2 500	174	2 500	7	2 500	0	10 000
Atum	369	1 428	66	1 428	5	1 428	0	5 712
Kapenta	585	1 197	273	1 197	23	1 197	0	5 986
Cefalópodes	268	766	64	766	8	766	0	2 298
Outros	355	500	13,1	500	3	500	0	250
<b>AQUACULTURA</b>	<b>540</b>	<b>188,4</b>	<b>60,4</b>	<b>188</b>	<b>32</b>	<b>188</b>	<b>0</b>	<b>742</b>
Peixe (Tilápia)	430	186	60	186	33	186	0	742
Camarão	110	3	0	3	0	3	0	12
<b>TOTAL (Pesca e aquacultura)</b>	<b>9 230</b>	<b>12 163</b>	<b>1 132</b>	<b>12 163</b>	<b>9</b>	<b>12 163</b>	<b>0</b>	<b>66 307</b>

## 5. FINANÇAS PÚBLICA

### 5.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO

#### 5.1.1. Nível Central

Para 2022, o Sector recebeu um limite orçamental de 200,163.58 mil meticais para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2022, dos quais, 166,872.05 meticais em Salários e Remunerações, 984.57 em Outras Despesas com Pessoal, 31,887.77 mil de meticais em Bens & Serviços e 419.19 mil meticais para os Demais Grupos Agregados de Despesa.

O limite comunicado para 2022, apresenta um défice de 51.961,81 mil de meticais quando comparado com orçamento proposto para financiar as actividades programadas pelo Sector para o período em referência. A proposta apresentada pelo Sector é de 252.125,39 meticais.

**Tabela 18-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rúbricas de 2022 (10<sup>^3</sup>MT)**

<b>CED</b>	<b>Designação</b>	<b>Limite 2022 (MPO)</b>	<b>Necessidade Real para 2022</b>	<b>Défice</b>
111	Salários e Remunerações	166 872,05	182 302,46	-15 430,41
112	Demais despesas com pessoal	984,57	13 843,37	-12 858,80
12	Bens e Serviços	31 887,77	53 595,44	-21 707,67
99	Demais grupos Agregados de despesa	419,19	2 384,13	-1 964,94
<b>TOTAL</b>		<b>200 163,58</b>	<b>252 125,39</b>	<b>-51 961,81</b>

## 6. INVESTIMENTO

### 6.1. Interno do Órgão Central

Na componente de Investimento Interno, Fonte de Recurso (Fr) 101-Receitas Fiscais o Sector a nível central teve um limite de 15 Milhões de meticais. Nas Receitas Consignadas (Fr 103PES), o Sector prevê-se consignar o valor 123 milhões de meticais para fazer face às despesas programadas para o exercício económico de 2022, distribuído pelas instituições Tuteladas e Subordinadas.

*Tabela 19- Orçamento de Investimento Interno Central (10<sup>^3</sup>MT)*

UGB	Proposta de Limite 2022 (MPO) 101	Limite 103 PES- Receitas Consignadas	Limite total para o Investimento
MIMAIP	1 000,00	21 732,92	22 732,92
DNOP	-	27 660,08	27 660,08
EP	4 000,00	4 939,30	8 939,30
IIP	800,00	19 757,20	20 557,20
ProAzul	-	12 348,25	12 348,25
IDEPA	4 000,00	12 348,25	16 348,25
INIP	800,00	7 408,95	8 208,95
ADNAP	800,00	12 348,25	13 148,25
MUSEU	3 600,00	4 939,30	8 539,30
<b>TOTAL</b>	<b>15 000,00</b>	<b>123 482,50</b>	<b>138 482,50</b>



## **7. PERSPECTIVAS**

A presente proposta apresenta as seguintes:

- a) Promover parcerias públicas privadas e comunidade para desenvolvimento da aquacultura comercialmente sustentável;
- b) Criar condições para reforçar e intensificar a capacidade de fiscalização integrada das actividades no mar;
- c) Criar condições da reposição das florestas do mangal em zonas costeiras; e
- d) Continuar a sensibilizar os pescadores artesanais a aderir às campanhas de licenciamento

## **8. FACTORES LIMITANTES**

- a)* Fraca adesão para o desenvolvimento da piscicultura comercial;
- b)* Limitada capacidade de fiscalização da actividade da pesca;
- c)* Devastação da floresta do mangal em zonas costeiras que reduz a disponibilidade do recurso na área de pesca; e
- d)* Contínuo uso de redes de arrasto para praia com recurso a um saco de redes mosquiteiras que resulta em capturas de larvas e juvenis dos recursos e fraca aderência ao licenciamento da pesca.



## **9. DESAFIOS**

Para assegurar o alcance das metas definidas na presente proposta, o sector irá se focalizar nos seguintes aspectos:

- ✓ Orientar o investimento para as áreas estruturantes do sector;
- ✓ Promover acções de fiscalização da pesca e das actividades que ocorrem no mar;
- ✓ Assegurar a promoção da actividade de restauração de mangais em locais identificados;
- ✓ Assegurar a gestão sustentável dos recursos pesqueiros e do ecossistema, através da promoção massiva de campanhas de sensibilização das comunidades de pescadores para uma pesca sustentável;
- ✓ Assegurar a mobilização de investimento para o sector para evitar a dependência das Recitas consignadas.
- ✓ Assegurar o uso racional dos recursos financeiros alocados e alinhar aos diferentes projectos para garantir o cumprimento das metas traçadas;
- ✓ Sensibilizar os Pescadores para a aderência ao licenciamento da pesca artesanal; e
- ✓ Promover a construção, reabilitação e modernização de instalações de produção através de Parcerias Públicas Privada.



## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para a elaboração do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado –PESOE para o ano de 2022, tomou-se como referência os compromissos assumidos para o presente quinquénio o aumento da produção da pesca e aquacultura assim como as tendências dos resultados alcançados no 1º Semestre de 2021, com vista a assegurar o cumprimento das metas definidas para quinquénio.

Igualmente, foram considerados instrumentos orientadores nomeadamente, Programa Quinquenal do Governo 2020-2024; Cenário Fiscal de Médio Prazo 2022-2024; Política e Estratégia do Mar; Regulamento Jurídico de Utilização dos Espaços Marítimos, sem descurar os limites indicativos comunicados ao Sector.

Espera-se que haja envolvimento de todos os actores na implementação das acções definidas na presente proposta para que seja assegurado o cumprimento das metas.



## 11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PESOE 2022

### PRIORIDADE II- - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração De Emprego

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2021	Plano 2022
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Volume de produção pesqueira em Toneladas	420.846	683.672	229.308	475.592

### PRIORIDADE III- Assegurar a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2021	Plano 2022
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Número de Plano de ordenamento do espaço marítimo elaborado	0	1	0	1
	Número de patrulhas e missões a nível nacional	1350	3150	1 347	2 500
	Proporção de reservas de recursos marinhos dentro dos níveis biologicamente sustentáveis	2.4%	10%	0	6.5%
	Prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	15 Inspeções	40 Inspeções	10 Inspeções	30 Inspeções
	Número de pescadores artesanais integrados no sistema formal num universo de 60.000 pescadores	0	60 000	1 236	15 000
	Número de unidades de pesca licenciadas	18 914	52 778	12 009	33 811



**12. ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS SOB CONTROLO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA COM A LOCALIZAÇÃO ATÉ O NÍVEL DA PROVÍNCIA**